



Informativo Semanal da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Ano VII | Nº302 - 13/3/2015

Com apoio da Funcap e da Capes, fórum internacional discute competitividade e sustentabilidade da indústria

Desafios da Indústria Brasileira para um Futuro Competitivo e Sustentável é o tema do Fórum Internacional que a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), a Universidade Federal do Ceará (UFC) e o Sebrae-CE realizam, com apoio da Funcap e da Capes, na próxima terça-feira (17), no auditório Waldyr Diogo da Casa da Indústria, em Fortaleza (CE).

O evento vai engajar lideranças internacionais, nacionais e cearenses para promover um debate em torno do futuro da indústria, na perspectiva da sustentabilidade e da competitividade, estabelecendo estratégias de colaboração entre universidade, indústria e governo.

Comandam as discussões dos painéis nomes de relevância mundial, como os professores Dr. Steve Evans, da University of Cambridge (UK), que destaca-se como o diretor do Centro para a Sustentabilidade Industrial no Instituto para Manufatura (IFM) da renomada universidade; Dr. Glenn Morgan, da Cardiff University (UK), que tem entre as suas linhas de estudo a ascensão dos BRICs, especialmente o Brasil; e o Dr. Robson Rocha, da Universidade de Aarhus (Dinamarca), PhD em Economia e Negócios, professor adjunto na Escola de Negócio de Copenhague e mestre em Ciências Ambientais da Universidade de São Paulo (USP).

A vinda dos pesquisadores a Fortaleza contou com o auxílio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O apoio se dá por meio do projeto “Simbiose Industrial e Interação de Stakeholders em Redes na Região Industrial do Pecém”, aprovado no Edital 05/2013 - Programa de Cooperação Internacional Funcap/Capes, e do “Projeto UPGRADE: União de Programas de Pós-Graduação para o Desenvolvimento da Pesquisa em Administração e Controladoria”, aprovado no Edital 02/2013 - Estímulo à Cooperação Científica e Desenvolvimento da Pós-Graduação Funcap/Capes.

Fórum Internacional da Indústria
Desafios para um futuro competitivo e sustentável

DESAFIOS DA INDÚSTRIA BRASILEIRA PARA UM FUTURO COMPETITIVO E SUSTENTÁVEL

Patrocinado por: FIEC, IEL, SindRoupas, SindConfecções, SindTêxtil, Universidade Federal do Ceará, Sebrae CE, Capes.

A programação do Fórum Internacional contempla uma palestra magna de abertura e três painéis com os temas chaves para o desenvolvimento industrial: produtividade, inovação e sustentabilidade. Em seu mapa estratégico (2014 – 2022), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) demonstra preocupação e esforço em propor estratégias relacionadas a esses três temas.

Para o presidente da FIEC, Beto Stuard, a indústria precisa atualizar seus métodos de gestão, processos e desenvolvimento de produtos e, assim, garantir a sua competitividade e sustentabilidade nas dimensões econômica, ambiental e social. “O Fórum Internacional vai fazer o aprofundamento destes desafios”, disse. O evento tem apoio do SindRoupas-CE, SindTêxtil-CE, SindConfecções-CE.

Para participar do Fórum Internacional Desafios da Indústria Brasileira para um Futuro Competitivo e Sustentável basta fazer a inscrição pelo (85) 3421.5474/3264.0738 e pelo e-mail sindroupas@sfiec.org.br. Confira a programação: bit.ly/1xk2YxC

Com informações da Gerência de Comunicações do Sistema FIEC

Inscrições abertas para a edição 2015 do Prêmio para Mulheres na Ciência

A Academia Brasileira de Ciências (ABC), em parceria com a L'Oréal Brasileira e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), informam que está aberto o período de inscrições para as interessadas em participar do Prêmio Para Mulheres na Ciência no Brasil. Jovens cientistas de todo o país podem inscrever seus projetos até 31 de maio no portal da iniciativa, elaborado para comemorar a décima edição.

A página traz informações sobre as histórias das vencedoras, curiosidades sobre o prêmio e o regulamento para as inscrições. Sete pesquisadoras serão agraciadas pela qualidade e pelo potencial de suas pesquisas desenvolvidas em instituições brasileiras. Cada uma receberá bolsa-auxílio de US\$ 20 mil.

Em 2014, foram mais de 300 projetos inscritos. A professora Ana Shirley Ferreira da Silva, do Departamento de Matemática da Universidade Federal do Ceará (UFC), teve seu projeto de pesquisa contemplado na edição anterior. Na edição internacional de 2015, a astrofísica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Thaisa Storchi Bergamann, foi uma das premiadas, enquanto a pesquisadora Ana Carolina Horta Andrade, da Universidade Federal de Goiás foi uma das escolhidas do programa International Rising Talents.

A revelação das vencedoras será em agosto e a cerimônia de premiação em outubro. Para comemorar a décima edição, diversas ações estão sendo programadas, como seminários em universidades brasileiras com a participação das vencedoras de anos anteriores para discutir a ciência no Brasil e a participação feminina no desenvolvimento de pesquisas.



As bolsas-auxílio destinam-se a pesquisadoras que tenham concluído o doutorado a partir de 1º de janeiro de 2009, e que se proponham a realizar trabalhos científicos em instituições brasileiras adequadas ao desenvolvimento do projeto submetido. Em nove edições, o programa já premiou 61 jovens cientistas promissoras, incentivando-as na carreira com uma Bolsa-auxílio no valor, em reais, equivalente a U\$20 mil.

De acordo com o regulamento do prêmio, as bolsas-auxílio serão atribuídas nas áreas de Ciências Físicas (1); Ciências Biomédicas, Biológicas e da Saúde (4); Ciências Matemáticas (1); e Ciências Químicas (1).

Confira o portal da premiação: bit.ly/1xcFzhB. Com informações da ABC

Pesquisadores da UFC desenvolvem patente de pluviômetro automático capacitivo

Pesquisadores do Centro de Ciências Agrárias da UFC depositaram a primeira patente de um pluviômetro automático capacitivo nacional. A patente foi desenvolvida com base na tese de doutorado do estudante Francisco José Firmino Canafístula, orientado pelo Prof. Adunias dos Santos Teixeira, no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola. O projeto contou com apoio do CNPq e da Coordenadoria de Inovação Tecnológica (CIT) da UFC.

O pluviômetro desenvolvido pelos pesquisadores cearenses utiliza uma tecnologia inovadora. Os atuais aparelhos são compostos por uma sonda imersa no volume de água monitorado que afere a capacitância (relação entre a quantidade de carga de um determinado corpo e seu potencial elétrico) e, a partir daí, indica o volume e a intensidade da chuva.

No novo aparelho, os pesquisadores realizaram uma série de inovações na arquitetura, que passou a contar com uma peça única, sem partes móveis, e com circuitos eletrônicos com número reduzido

de componentes. Segundo o Prof. Adunias Teixeira, isso permitiu que o novo equipamento fosse mais preciso no acompanhamento de chuvas torrenciais. Essa informação é particularmente importante para que os técnicos possam realizar o acompanhamento do escoamento das águas superficiais.

A patente cearense é mais um indicador do bom momento da cultura da inovação tecnológica na Universidade. No ano passado, dados do Ranking Universitário da Folha de S. Paulo já apontavam a UFC como a instituição em que mais houve crescimento no número de patentes: um salto de 766% entre as patentes depositadas no biênio 2008-2009 (três pedidos) e nos dois anos seguintes (26 pedidos no biênio). Desde então, o número de depósitos só fez crescer, atingindo 33 registros apenas no ano passado. Esse desempenho é atribuído à estruturação da CIT e à aproximação com a indústria.

Fonte: Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC

Pesquisadoras brasileiras conquistam prêmios internacionais

Foto: Divulgação/L'Oréal

A contribuição do trabalho científico de duas pesquisadoras brasileiras foram reconhecidas internacionalmente com a conquista do L'Oréal-Unesco para Mulheres na Ciência e International Rising Talents.

A astrofísica Thaisa Bergmann foi a vencedora do Prêmio L'Oréal-Unesco para Mulheres na Ciência, para a região da América Latina e Caribe, na edição de 2015. A homenagem tem como objetivo valorizar a posição das mulheres na ciência por meio do reconhecimento de notáveis pesquisadoras, cujo trabalho contribui para o progresso científico.

Membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento (TWAS), Thaisa foi a primeira cientista a detectar a presença de um disco de acreção em torno de um buraco negro no centro de uma galáxia inativa. A pesquisadora concluiu a graduação e o doutorado em física pela UFRGS e o mestrado na mesma área pela PUC-Rio.

Com pós-doutorado na Universidade de Maryland e no Instituto do Telescópio Espacial, além de estágio sênior no Instituto de Tecnologia de Rochester, nos Estados Unidos, a astrofísica é atualmente professora associada do Instituto de Física da UFRGS, onde é chefe do Departamento de Astronomia e do Grupo de Pesquisa em Astrofísica.

O Prêmio L'Oréal-Unesco Para Mulheres na Ciência já reconheceu 82 cientistas de todo o mundo, incluindo cinco membros da ABC, além de Thaisa Bergmann: Beatriz Barbuy, Belita Koiller, Lucia Previato, Marcia Barbosa e Mayana Zatz.

Além de seu Prêmio anual, a parceria L'Oréal-Unesco criou nesta edição o programa International Rising Talents com o objetivo de acelerar o avanço de 15 jovens mulheres na ciência em todo o planeta. Esses talentos foram escolhidos entre mais de 230 bolsas de estudo concedidas a cada ano nas edições regionais do pro-



Thaisa Storchi Bergmann e Carolina Horta Andrade receberam premiação internacional

grama, em todo o mundo, incluindo o Brasil.

A jovem cientista Carolina Horta Andrade foi reconhecida por sua descoberta de um medicamento multifuncional para tratamento da Leishmaniose, que afeta cerca de 12 milhões de pessoas em todo o mundo. Thaisa e Carolina serão homenageadas no dia 18 de março, em cerimônia que acontecerá na Sobornne, em Paris.

Carolina Andrade possui graduação em Farmácia pela UFG e doutorado em Fármacos e Medicamentos pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, com estágio de doutorado-sanduiche em Química Medicinal e Computacional na University of New Mexico, nos Estados Unidos.

Atualmente, ela é professora adjunta da Faculdade de Farmácia da UFG e líder do grupo de pesquisa do CNPq) do Laboratório de Planejamento de Fármacos e Modelagem Molecular.

Em 2014, a pesquisadora e professora da UFG também foi uma das sete vencedoras da edição nacional do Prêmio Para Mulheres na Ciência, promovido pela L'Oréal, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura e pela ABC. Com informações do MCTI

Instituto Federal do Ceará implantará Polo de Inovação

O Ceará receberá um dos cinco novos polos de inovação a serem criados no País. O equipamento será implantado pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE) na área de "Sistemas Embarcados e Mobilidade Digital", com status de campus e infraestrutura própria. O anúncio foi feito no dia 4 de março pelo reitor do IFCE, Virgílio Araripe, após aprovação pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), gestora nacional dos polos.

Os institutos federais credenciados firmarão compromisso com a Embrapii por períodos de três ou seis anos, a depender da modalidade de operação pretendida, para a contratação e execução de projetos de inovação. Entre os objetivos do IFCE com a operação do polo estão elevar o investimento percentual em inovação e o nível de produtividade de indústrias clientes, fomentar o empreendedorismo entre os alunos e disseminar a inovação tecnológica entre as micro e pequenas empresas.

O polo possibilitará a articulação com os setores industriais, com os programas

de pós-graduação do IFCE e de outras instituições, bem como uma maior integração com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A captação de recursos externos pelo IFCE na forma de projetos de pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação na área de tecnologia em informação e comunicação foi vital para a concepção do polo.

O IFCE está inserido num contexto de ações de inovação, integração com a indústria, com diversos núcleos de excelência em pesquisa, pós-graduação e inovação, nacionais e internacionais. Atualmente, diversos projetos inovadores já têm sido desenvolvidos nos laboratórios do IFCE, entre os quais os de Inovação Tecnológica; Fotônica; Processamento Digital de Sinais; Desenvolvimento de Software; Sistema de Controle e Medição de Energia; e de Pesquisa Aplicada e Desenvolvimento em Automação; além do Núcleo Avançado em Engenharia de Software Distribuído e Sistemas Hiperfídias.

Com informações da Ascom do IFCE